MNA Digital: Boletim n.º 12

Problemas a visualizar? Veja este e-mail no seu *browser*



Próximas atividades

No MNA



15 e 16 de maio, a partir das 20h00 Belém Art Fest

Está de volta o Belém Art Fest para a sua quarta edição. O MNA volta a juntar-se a este evento que, durante 2 dias, apresenta uma programação cultural bastante variada, com concertos de bandas nacionais e dança entre outras vertentes artísticas.

No MNA poderá assistir:

- dia 15 Joana Espadinha; Nobody's Bizness; Guima & Ana Salsa; Lotus Fever:
- dia 16 MAU; Golden Slumbers; Orchidaceae; First Breath After Coma.

Mais informação no site do evento.

16 de maio, às 15h30
Peça do Mês Comentada – A
lápide funerária do Bispo *Iulianus* (991 d.C.) por Manuel
Luís Real

Manuel Luís Real apresenta-nos a lápide funerária do bispo *Iulianus*, personalidade singular no Gharb al-Andalus e cujo óbito ocorreu em 991 d.C.

Trata-se do artefacto arqueológico



mais importante encontrado até hoje em território português e relativo à moçarabia. A incorporação no MNA data de 1999, após ter figurado na exposição «Portugal Islâmico: Os últimos sinais do Mediterrâneo». Esta inscrição está classificada como Bem de Interesse Nacional.



16 e 18 de maio Dia e Noite dos Museus – Museus para uma sociedade sustentável

O MNA junta-se à comemoração da Noite Europeia dos Museus, abrindo portas na noite de 16 de maio, e ao Dia Internacional dos Museus, celebrado a 18 de maio, apresentando diversas iniciativas dirigidas aos mais variados tipos de público e enquadradas no tema *Museus para uma sociedade sustentável*.

Pretende-se, desta forma, não só dinamizar a reflexão e a tomada de consciência para as consequências da atuação humana sobre o meio em que vivemos e o impacto que os atuais modelos económicos e sociais acarretam a médio e longo prazo, mas também realçar o papel fundamental dos museus no processo de transição para uma sociedade sustentável, garantindo o respeito pelos limites e pela diversidade da natureza.

As atividades incluem visitas orientadas bem como ateliês para os mais novos. Pode conhecer todo o programa aqui.



15 de maio, às 16h00
Inauguração da exposição temporária "Ad Aeternitatem - os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia" no Museu Cidade de Ammaia

Tem lugar, no dia 15 de maio pelas 16h00, no Museu Cidade de Ammaia em São Salvador da Aramenha (Marvão), a inauguração da exposição "Ad aeternitatem - os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia".

Esta exposição conta com um número significativo de peças do MNA, resultado das recolhas de António Maçãs e outros achadores locais em colaboração com José Leite de Vasconcelos e da doação de Delmira Maçãs.

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria préromana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".

Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também importante as doações da família



Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra cientifica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



O Tempo Resgatado ao Mar

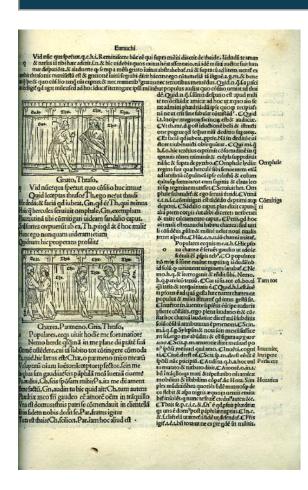
Nesta exposição tenta-se tornar acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos - as coleções e os seus contextos - e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

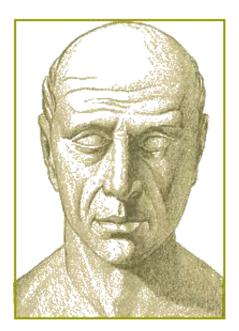


Máscara ibérica

Realizada no âmbito do Festival Internacional da Máscara Ibérica, promovido pela Progestur e EGEAC/Câmara Municipal de Lisboa, é apresentada uma mostra etnográfica que reúne imagens e máscaras regionais de Portugal e Espanha.

Biblioteca e Arquivo Histórico do MNA Em destaque





TERÊNCIO, ca. 195 a.C. - ca. 159 a.C.

Comoediae; [coment. Aelius Donatus, Johannes Calphurnius]: [ed.] Christoforus Pierius. - Venezia: Jacopo Penzio para Lazzaro Suardi, 24 Janeiro 1497. - [134] f. 2º (32 cm). -Cota antiga: LA/1//2. - Assin.: a-x//6, y//8. - Marca imp. na ult. f. - C 5746, Polain 3668, IGI 9467, Goff T-98, Os incunábulos das bibliotecas portuguesas : Inventário do Património Cultural Móvel / coord. e org. Maria Valentina C. A. Sul Mendes, n.º 1706, vol. 1, p. 483. - Contém: Vita Terentii, Aelius Donatus. - Enc. com "P. Ovidii Metamorphosis". Veneza LA/INC/4 (BMNARQ) - 16091

Públio Terêncio Afro,

em latim *Publius Terentius Afer* (Cartago, ca. 195 a.C./185
a.C. - Lago Estínfalo, ca. 159 a.C.), foi
um dramaturgo e poeta romano
nascido em Cartago no norte de
África.

Foi autor de pelo menos seis comédias: *Andria* (A moça que veio de Andros), *Hecyra* (A Sogra), *Heaautontimorumenos* (O homem que se puniu a si mesmo), *Eunuchus* (O Eunuco), *Phormio* (Formião) e *Adelphoe* (Os Dois Irmãos).

A pouca aceitação popular da sua obra, que preferia as comédias e sátiras, deve-se ao facto de terem sido escritas numa linguagem refinada e dirigidas a um público culto e cujas características consistiam em complicadas tramas sentimentais, entre personagens muitas vezes de classes sociais mais altas e cujos equívocos só se resolviam nas últimas cenas. As suas obras são escritas em verso. A obra de Terêncio teve grande influência na educação romana e mais tarde, no teatro europeu, influenciando a comédia moderna dos costumes.

Da sua curta vida sabe-se que foi levado para Roma como escravo para



trabalhar para o senador romano Terêncio Lucano que, impressionado com o seu talento, lhe proporcionou esmerada educação e lhe concedeu a liberdade e o patronímico Terêncio.

Existem edições traduzidas das peças A moça que veio de Andros e O homem que se puniu a si mesmo editadas pelo Instituto Nacional de Investigação Cientifica da Universidade de Coimbra, respetivamente do ano de 1988 e 1992.

Recorda-se que a Biblioteca está aberta de segunda a sábado, entre as 10h00 e as 17h00. O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na <u>página da rede de bibliotecas da DGPC</u> e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail <u>biblioteca@mnarqueologia.dqpc.pt</u>.

Aconteceu

Internacional



Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origem de dois povos

Decorrido pouco mais de um mês da sua inauguração, a exposição conjunta entre o MNA e o Museo Nacional de Arte Romano (MNAR), com a participação de outras entidades, nacionais e regionais, portuguesas e espanholas, contou já com a visita de mais de 10.000 pessoas.

Relembramos que a mostra encontrase em exposição até ao dia 30 de setembro em Mérida, estando prevista a sua inauguração em Lisboa em outubro.

Pode ver algumas imagens da mostra em Mérida <u>aqui</u>.

Rede de Clubes de Arqueologia do MNA reconhecido como exemplo de boas práticas educacionais pela Network of European Museum Organizations



A Network of European Museum Organizations (NEMO), uma rede independente que reúne mais de 30.000 instituições nacionais europeias, acaba de publicar um importante documento, sobre os quatro valores essenciais dos museus, abordando práticas exemplares em diferentes instituições europeias. O caso português encontra-se representado pelo Museu Nacional de Arqueologia (MNA), através do projeto Rede de Clubes de Arqueologia.

Este projeto, que recebeu o prémio de "Best Educational Practice in Museums" (Melhor Prática Educacional em Museus) do Comité Internacional do ICOM para a Educação e Ação Cultural, cria ligações entre as coleções do MNA, representante significativo das culturas materiais do passado, e as comunidades, através das novas tecnologias, possibilitando uma participação ativa e alargada.

Aceda a esta publicação <u>aqui</u>.





O MNA em Vila Viçosa e no Alandroal a convite da Fundação Casa de Bragança

Decorreu no passado dia 10 de abril, no Alandroal e Vila Viçosa, a convite da Fundação Casa de Bragança, e envolvendo a Câmara Municipal do Alandroal e o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, um interessante programa de atividades, no âmbito da inauguração da exposição "José Leite de Vasconcelos: Vida e Obra" que ficará patente ao público até 1 de novembro de 2015, no Castelo de Vila Viçosa. Esta exposição nasce da colaboração entre o MNA e a Fundação Casa de Bragança no domínio da Arqueologia, duas instituições com grande longevidade e de referência no panorama cultural português.

Pode ler a reportagem aqui.





Inauguração da exposição "Máscara ibérica"

No dia 22 de abril, foi inaugurada a mostra "Máscara Ibérica", incluída no projeto homónimo, cujo objetivo é o inventário, estudo e valorização das festas dos rituais da máscara em toda a Península Ibérica. A exposição é composta por uma seleção de 25 imagens que destacam o "Homem por trás da Máscara" e expõe ainda algumas máscaras originais portuguesas.

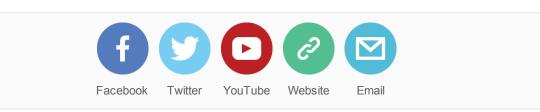
Teve também lugar um debate de introdução ao tema com a presença de alguns dos mais considerados especialistas em Portugal sobre esta temática, tais como os Antropólogos Joaquim Pais de Brito e Paulo Costa, o fotógrafo Hélder Ferreira e o Arqueólogo Luís Raposo, debate esse moderado pelo jornalista Manuel Vilas Boas. Para além dos conferencistas estiveram presentes na inauguração e conferência, o Presidente da Câmara de Miranda do Douro, Artur Nunes e uma assistência interessada nesta temática.

Iniciado em 2006, este projeto, da responsabilidade da Progestur-Turismo Cultural, para além da publicação de uma obra em vários volumes, tem organizado uma média de duas exposições acompanhadas de ciclos de debates, promovendo o intercâmbio cultural entre os grupos e apoiando na recuperação de festas e de muitas outras atividades, que culminam com o Festival Internacional da Máscara Ibérica que em 2015 realiza a sua 10.ª edição, em conjunto com a EGEAC, em Lisboa, entre 7 e 10 de Maio. Este ano o MNA receberá a 10 de maio alguns dos grupos presentes.

"Máscara Ibérica" é o nome do projeto, do livro e da exposição que envolve a divulgação das máscaras regionais dos dois países. Um consórcio de instituições preparam a candidatura das máscaras ibéricas ao estatuto de Património Imaterial da Humanidade, é pois um tema transversal e portanto universal e com uma simbologia única pelo que o debate permitiu a todos uma aprendizagem sobre este assunto



tão apaixonante e de grande riqueza. Segundo Hélder Ferreira "muitas máscaras estão ligadas a cultos celtas, ao solstício de inverno... e mesmo as do Entrudo estão ligadas a cultos deste tipo".



Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: equipa técnica do MNA, com contributo de Francisco Caramelo (FCSH/UNL)

Fotos: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Belém Art Fest; R. Chipault; Museo Nacional de Arte Romano (MNAR); Network of European Museum Organizations (NEMO); Hélder Ferreira

Copyright © * Todos os direitos reservados. *

O nosso endereço:

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? <u>Pode cancelar a subscrição</u>.